

Romeu Zema participa da 18ª edição do Festival Mundial da Cachaça, em Salinas

Durante "Giro pelo Estado", governador também se reuniu com prefeitos e empresários da região 15 de Julho de 2019 , 9:43

Atualizado em 15 de Julho de 2019 , 9:51



O governador de Minas Gerais, [Romeu Zema](#), participou, na sexta-feira (12/7), da 18ª edição do Festival Mundial da Cachaça, realizado em Salinas, no Norte do estado. Além de divulgar o produto e alavancar o turismo na cidade, a festa contribuiu para o fortalecimento da produção e comercialização da cachaça, permitindo o crescimento econômico do município e da região.

Zema visitou os estandes da feira e ouviu demandas dos produtores a respeito do potencial do comércio e produção da bebida que, muitas vezes, acaba ocorrendo de forma irregular.

“Faço questão de estar aqui hoje para prestigiar essa atividade tão relevante. Temos que fazer com que esse tipo de evento atraia mais pessoas e que até faça parte do calendário de eventos do Estado. Minas é um importante produtor de cachaça e temos um potencial enorme para explorar em relação à produção regional de cachaça e, pelo que se percebe, muito pouco foi feito”, afirmou. “Quero deixar aqui o nosso compromisso de levarmos adiante esse projeto de divulgar mais o produto, atrair mais pessoas para região. Recursos o Estado não tem, mas capacidade de mobilização e de fazer acontecer, nós temos”, completou o governador, citando a desburocratização das atividades como uma das formas de acabar com o comércio e a produção clandestina da bebida.

A agricultura familiar é a grande responsável pela produção da matéria prima destinada à produção de cachaça. Atualmente, Salinas é considerada polo nacional de produção de cachaça de alambique, com mais de 50 marcas e produção anual que gira em torno de 4 milhões de litros da bebida.

O organizador do festival, Nivaldo Gonçalves pontua que 85% da cachaça vendida em Minas não tem controle de produção e de venda, o que é negativo para a economia do Estado. “A região tem autonomia e grande potencial. Hoje, 40% do ICMS da cachaça de Minas vem da Salinas, com a geração de 1.500 empregos”, ressaltou. Há a intenção de construir um Centro Regional de Difusão Cultural na região para potencializar a atividade de produção da cachaça.

Encontros

As agendas do governador fazem parte de mais um “Giro pelo Estado”, com o objetivo de ouvir demandas e buscar soluções para os problemas enfrentados nas diversas regiões do estado. Além de Salinas, Romeu Zema também esteve em Taiobeiras. Em ambas as cidades ele se reuniu com prefeitos e empresários locais.

O governador aproveitou as reuniões de trabalho para destacar ações já realizadas pela sua gestão nestes primeiros seis meses, como o repasse constitucional aos municípios mineiros, a previsibilidade dada aos servidores públicos quanto ao pagamento dos salários e o saldo de empregos, medido pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que indica 75.175 vagas, de janeiro a maio deste ano.

Zema também salientou a importância da Reforma da Previdência. “Tenho absoluta certeza de que estamos no caminho certo. A reforma é essencial para o Brasil e para os estados, que deverão ser incluídos agora nessa segunda votação”, declarou, em referência à aprovação do texto pela Câmara dos Deputados nesta semana.

Também participaram das agendas o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Marcelo Matte, os deputados estaduais Guilherme da Cunha e Tito Torres, além de prefeitos, vereadores, empresários e lideranças da região.

Crédito foto: Renato Cobucci/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)